

ATA DA 118ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2014  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que proceda à distribuição do expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Esta Presidência comunica ao plenário que acaba de assinar e determinar a publicação do seguinte ato:

(Passa a ler.)

“Ato da Presidência n. 048-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, em conformidade com o dispositivo nos arts. 42 e 43 do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

Nomeia para constituir a Comissão Representativa, os seguintes Senhores Deputados:

Deputado Romildo Titon

Deputada Dirce Heiderscheidt

Deputado Aldo Schneider

Deputado Dóia Guglielmi

Deputado Dirceu Dresch  
Deputado Silvio Dreveck  
Deputado Darci de Matos  
Deputado Volnei Morastoni  
Deputado Sargento Amauri Soares

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 16 de dezembro de 2014" [sic]

Nomeada a comissão Representativa, que terá a responsabilidade de representar a Casa no período de recesso, determino a sua publicação.

Com a palavra, o primeiro orador inscrito, o deputado Reno Caramori, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, uso a tribuna neste espaço para simplesmente agradecer.

Há 24 anos vim a esta Assembleia com o propósito de permanecer pelo tempo que a comunidade determinasse através do voto e assim fiquei 24 anos lutando pela nossa terra, pela nossa gente e pela nossa região.

Tive aqui uma trajetória com a qual muito aprendi, dediquei-me muito, com muita responsabilidade, cumprindo determinações que nos foram impostas pelo Regimento, pela Constituição. E por isso, sras. deputadas e srs. deputados, hoje só tenho a agradecer.

Agradeço aos colegas deputados, deputado Sargento Amauri Soares, aos colegas desde a nossa primeira Legislatura até hoje, pela confiança, pela amizade, pelo convívio que aqui tivemos.

Agradeço o setor empresarial, as grandes, as pequenas, as micro e as médias empresas.

Agradecer o setor produtivo na área da pecuária e da agricultura.

Agradeço o setor cooperativista através da Ocesc, através da Fecoagro e da OCB, que nos deram oportunidade de trabalhar junto aos nossos abnegados cooperativados em todas as cooperativas legalmente organizadas do nosso estado.

Agradeço aos trabalhadores da indústria, do comércio, aos profissionais liberais, aos desportistas, em todas as suas modalidades, em especial, aos nossos tradicionalistas, que há tantos anos cultuam, ainda, uma tradição tão

bonita como o tradicionalismo gaúcho. Aos nossos viticultores, uma modalidade que não existe há muitos anos em nosso estado, no seu aperfeiçoamento, na qualidade das nossas uvas e dos seus derivados, como o vinho, o suco, as massas açucaradas, que vem levando o nome de Santa Catarina e competindo com outros países na produção, principalmente dos nossos vinhos espumantes.

E aqui quero fazer um cumprimento especial aos funcionários da Casa, do nosso gabinete, todos que nos acompanharam desde o primeiro dia, pois, se não fosse eles não teríamos desempenhado o nosso papel de parlamentar a contento nesta Casa, desde o mais humilde funcionário até a nossa assessoria da Mesa, nossos anjos da guarda, da retaguarda da Mesa, quando fazíamos parte, que nos auxiliavam.

Quero cumprimentar minha família, a Denise, minha esposa, a Marion, o Reninho, o Felipe, a minha mãe, dona Rosa, que tem 96 anos e que tanto me incentivou para que exercesse essa atividade que meu pai me ensinou. Temos essa responsabilidade de externar aqui, por tudo aquilo que recebi de apoio da minha família. Eu sei que nesses 24 anos, muito pouco, talvez 0,01% dos finais de semana eu fiquei em casa, mas cumri com o meu dever de parlamentar visitando as bases, buscando informações e orientações para bem legislar em nome dos catarinenses.

Também quero cumprimentar os companheiros de partido que me apoiaram, os companheiros de outros partidos, todas as entidades e as instituições que receberam subvenções, convênios desta Casa e que muito bem aplicaram junto às suas comunidades. E quero agradecer ao nosso governador Raimundo Colombo, que assumiu compromisso com o nosso partido e cumpriu na integra até hoje, fazendo com que indicássemos entidades que poderiam receber recursos, como prefeituras e associações.

Cumprimento também os meus adversários, aqueles que nos criticaram, os que fiscalizaram nossas ações neste Plenário. Eu os respeito, porque com as suas fiscalizações pude, cada vez mais, prestar o meu trabalho honesto nesta Casa,

sem dar a menor oportunidade a quem quer que seja de buscar, na imprensa escrita, falada ou televisada, qualquer deslize deste parlamentar pelo respeito que tenho com a nossa gente, com o nosso povo.

É importante que se diga que sempre aceitei as críticas construtiva e sempre repudiei críticas infundadas e calúnias, mas como parlamentar, temos responsabilidades.

E deixamos esta Casa, deputado Ismael dos Santos, não com tristeza, mas com a certeza de que procuramos fazer o melhor e dar o máximo da nossa vida em benefício da nossa comunidade.

Por isso, saio de cabeça erguida, graças a Deus! Ainda temos o dia de hoje e o de amanhã para que outros parlamentares se pronunciem e digam se realmente eu não cumpri com o meu dever de parlamentar nesta Casa.

Quantos projetos, indicações e moções? Não enumerei nem vou enumerar aqui. Em outra oportunidade, talvez, o faça. Mas hoje quero somente agradecer toda essa gente que me ajudou e, também, todos os prefeitos que me ajudaram, em nome do prefeito de Treze Tílias, Mauro Dresch, que acaba de adentrar ao nosso Parlamento, juntamente com o vice-prefeito, Leonir Primo de Rós, do nosso grande amigo e vereador Leocrides João Brandalise, e do chefe-de-gabinete, Rafael Jansen.

Em nome dessas pessoas agradeço àqueles que com mandato nos seus municípios nos ajudaram, nos buscaram e nos solicitaram, pois sempre procuramos, dentro do possível, atendê-los. Jamais, em momento algum, demos às costas àqueles que nos procuraram, por mais humilde, deputado Ismael dos Santos, que fosse a pessoa que chegasse ao nosso gabinete, sempre procurávamos atendê-los dentro do possível.

Por isso, saio desta Casa, juntamente com o deputado Manoel Mota, com os deputados Gilmar Knaesel, Nilson Gonçalves, Angela Albino, Joares Ponticelli, Renato Hinnig, Sargento Amauri Soares e Jailson Lima, que deixarão este plenário, tenho certeza absoluta, com as obrigações cumpridas.

Eu e o deputado Manoel Mota, que estaria no sétimo mandato, assim como eu, fomos salvos, um pela desistência e outro pelas urnas. V.Exa., deputado Manoel Mota, disse, ontem, que quem chega ao 7º mandato não passa do primeiro semestre. Então, nós, felizmente, teremos uma vida longa ainda porque não chegamos ao 7º mandato, chegamos no 6º mandato e cumprimos com a nossa obrigação. Por isso, quero agradecer, de coração, a presença de vocês...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, apenas gostaria de dizer - sei que o deputado Nilson Gonçalves irá se manifestar também para certamente fazer a sua despedida - ao deputado Reno Caramori, que foi o decano da Casa, que não sou tão novo assim, mas era adolescente e já ouvia falar no deputado estadual Reno Caramori. Mas gostaria apenas de deixar uma frase a v.exa., deputado Reno Caramori, meu amigo, e aos que se despedem, nesta tarde, deste Parlamento. Do poeta Willian Fee: "A maioria das pessoas não quer saber das tempestades que passamos, mas quer saber se trouxemos o navio". E v.exa., juntamente com os que se despedem nesta tarde, provou isso, ou seja, trouxeram o navio com muitos resultados e um legado para Santa Catarina.

Parabéns a todos vocês.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Ismael dos Santos. Com a palavra o próximo orador inscrito, o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, srs. deputados, evidentemente que eu não sou tão antigo quanto o meu querido amigo Reno Caramori, muito menos quanto o meu amigo Manoel

Mota, mas criei também aqui raízes nesta Casa pelo tempo que fiquei.

Comecei minha vida pública em 1992 e, desde então, não tenho feito outra coisa senão me dedicar, evidentemente, também, com os meus programas de TV e de rádio, em Joinville. E desde 1998, quando fui eleito deputado estadual e cheguei aqui, em 1999, juntamente com o deputado Joares Ponticelli - que também se elegeu nesta ocasião e aqui completamos 16 anos de Casa -, estamos vindo para cá toda semana. Foram 16 anos convivendo com amigos e enfrentando turbulências, mas também tivemos a oportunidade de termos muitas e muitas alegrias neste plenário. Foram 16 anos de um verdadeiro aprendizado de vida. E em Joinville, que foi exatamente o município que me deu essa possibilidade, juntamente com a região norte, construímos o nome e também uma história através do nosso exemplo, através do nosso comportamento, através das nossas ações.

Desde 1992, quando me elegi, já em 1993, fui obrigado a abrir um pequeno escritório fora da Câmara de Vereadores, porque lá não mais comportava o número de pessoas que me procuravam, tinha que atender as pessoas no plenário da Câmara de Vereadores todas as semanas. Então, fui convidado pelo presidente da Câmara a achar outro local porque estava tumultuando demais a Casa, e a partir daí começamos, então, a peregrinar. Primeiramente no escritório, depois; em outro lugar, um pouquinho melhor, e fomos para outro local melhor localizado. E assim foram os nossos dois mandatos de vereador.

Quando nos elegemos deputado estadual as responsabilidades aumentaram, o número de pessoas que nos procuravam quadruplicou, e acabamos alugando, então, uma casa amarela, que ficava num ponto muito estratégico, perto do fórum, em Joinville. A casa tinha um pátio bom e, desde então, o escritório regional do deputado Nilson Gonçalves ficou conhecido como "casa amarela".

E por aquela casa passavam 60, 70, 80 pessoas por dia. Entendemos que não devíamos somente atender pessoas e encaminhar os seus problemas,

deveríamos também fazer alguma coisa para proporcionar a essas pessoas, quem sabe, uma oportunidade de ter um ganho melhor, uma coisa melhor. Foi aí que começamos com as nossas oficinas. Criamos oficina de gastronomia, de artesanato, pequenos cursos de manicure e cursos de gestantes, para ajudar as pessoas humildes que não tinham condição de ter um acompanhamento da sua gestação. Tudo isso feito por colaboradores de fora, por amigos que nós tínhamos: médicos amigos, enfermeiras amigas, pessoas voluntárias que se depuseram também a nos ajudar.

Arrumamos determinados setores dentro da nossa casa amarela, ganhamos máquinas de costura e os voluntários passaram a costurar roupas de bebê. Enfim, nossa casa amarela passou a ser uma referência em Joinville, em termos do social. Quando havia algum problema, diziam: "Ah, vai até a casa amarela que lá se resolve." Chegamos ao cúmulo da própria prefeitura, por meio da sua secretaria do Bem-Estar Social, indicar a casa amarela para a solução de algum problema.

Paralelo a isso, tínhamos um veículo pequeno, que hoje é um caminhão da Kia, comprado com o meu dinheiro, não da Assembleia, do meu programa de TV, *Tribuna do Povo*, custeado com o meu dinheiro particular. A casa amarela, muita gente não sabe, é o meu escritório regional, a Assembleia só paga dois meses, porque tem um limite de R\$ 8 mil, e o aluguel daquela casa é R\$ 4.200,00.

Portanto, não dá dois meses. O resto dos meses é pago pelo deputado Nilson Gonçalves, e assim fizemos e construímos ali um nome, uma história, e esses cursos foram se alastrando pela região toda.

A cobrança das pessoas no final do ano para que não fechássemos a casa amarela foi uma coisa impressionante. Depois de minha derrota nas urnas, comuniquei às pessoas que no final do ano estaria encerrando as minhas atividades como deputado estadual e tinha que fechar o meu escritório regional, e houve muita revolta de muitas pessoas, que diziam: "o senhor não pode, o senhor não tem o direito de fazer isso." Mas como se é o meu escritório regional de trabalho? Como é que vou

manter uma coisa dessas, com custo desses, se uma parte disso é custeada pelo meu salário de deputado e a outra parte é custeada pela minha pequena empresa *Tribuna do Povo*, que fazemos o programa de TV, em Joinville?

Como é que vou manter tudo isso no ano que vem? Não há como! O que nós estamos fazendo agora, e já alugamos uma pequena sala, é continuar atendendo às pessoas de Joinville, dentro das nossas possibilidades, dentro daquilo que é possível.

Portanto, caberia aqui uma explicação.

Estou encerrando e tenho feito um exercício psicológico diário para organizar novamente para o ano que vem, pois não é só o hábito de vir para cá, é a reorganização financeira da minha vida, é a reorganização profissional da minha vida. E organizar na minha cabeça também o fato de que não venho mais para cá toda a semana. Aquilo que fiz durante 16 anos, que o deputado Joares Ponticelli fez, nós não vamos fazer mais.

Então tenho que organizar a minha mente para isso também.

Mas quero agradecer, de maneira muito especial, todos os funcionários da Casa que sempre me trataram de maneira muito especial, ao pessoal da Mesa Diretora, com quem convivi muito tempo, o meu muito obrigado pelo carinho que sempre tiveram comigo e pelo sentimento também, pois muitas delas me dizem: "Não é possível, o senhor não vai estar mais com a gente." Digo a eles: é um chato a menos na vida de vocês. Agora estaremos acompanhando as coisas mais de longe.

Eu quero agradecer, de maneira muito especial, aos meus funcionários, àqueles que trabalharam comigo: Ana Paula da Silva, Diogo de Castro Kleimann, Gilson Felipe Quirino, Giovane Roza, Gizeli Ribeiro do Nascimento, Jacson Carvalho de Sousa, João Luiz Karam, Jocimar de Souza Metzger, Leonaldo Landmann, minha querida Maria Angélica da Silva Ponciano, Natan Marcondes Monteiro Osório, meu bom amigo, de que aprendi a gostar, não faz muito tempo que está conosco, Neila Fátima Karam, Pierre Françoá Miranda Toniote, Renato Leo Ricci,

a Sônia Ferreira dos Santos que passou por um momento tão difícil nesses últimos dias, Telma Regina da Rosa, Terezinha Medeiros, Ticiania Toniolo Tieppo, Vinicius Veiga Garcia Hamagushi, Leandro Jaguer Sobrinho e Míriam Stori Barbizan, que também passa um momento difícil, inclusive, aproveito a oportunidade para cumprimenta-lá pelo seu aniversário no dia de hoje.

De qualquer maneira, quero aproveitar esse um minuto para comunicar também que me desliguei do PSDB, no dia de ontem, e quero agradecer de maneira muito especial todos os amigos que colhi dentro do PSDB, especialmente à minha bancada, ao meu amigo Dóia, ao Marcos, ao Gilmar, ao Serafim Venzon, ao Dado Cheren, que hoje é conselheiro, o Clésio Salvaro, que não é mais deputado.

E quero dizer aos srs. deputados que saio do PSDB, depois de estar no PSDB desde 2011, pois acho que tudo que tem um início e tem um fim também. Mas saio de cabeça erguida, consciente de que cumpri com as minhas obrigações.

Quero agradecer ao senador Paulo Bauer, presidente do partido, que entendeu o meu pedido de saída, de desligamento do partido, ao nosso líder Dóia, dizendo a todos que saio deixando uma plêiade de amigos e saio também com as portas abertas.

Vou começar a trilhar um novo caminho, caminho que devo trilhar junto com aquele que me trouxe para o PSDB, que hoje está no PR, que é o meu querido amigo Jorginho Mello, e deveremos construir o PR em Joinville de maneira forte, e levar para 2016 candidatos a vereadores com condições reais de chegar.

Agradeço a todos e tenho certeza de que vez por outra estarei nesta Casa, pelo menos para matar a saudade.

Muito obrigado, sr. presidente! Muito obrigado a todos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Muito obrigado, deputado Nilson Gonçalves.

Continuando a série de manifestações de despedida. Com a palavra o eminente deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha pela TVAL, pela Rádio Alesc Digital ou aqui presente na tarde desta quarta-feira, que é a última sessão desta legislatura.

Este, portanto, é o meu último pronunciamento nesta tribuna, que, como já disse, foi a minha principal motivação nesses dois mandatos que estive neste Poder.

Devolvi, hoje, todos os equipamentos, computadores, etc. O carro da Assembleia também estamos devolvendo, porque quero sair no final da tarde de hoje, no começo da noite, por aquela porta tão leve quanto entrei no dia 1º de fevereiro de 2007.

Entreí pobre e sairei pobre, entreí comunista e sairei comunista, e assim quero ir levando apenas as boas recordações dos avanços, mesmo que pequenos, que conseguimos alcançar a partir do exercício desses dois mandatos.

Quero agradecer todos os servidores e servidoras da Assembleia Legislativa, sem exceção, pela cordialidade, pela forma cortês, pelo profissionalismo, pela elevada educação com que têm tratado todos os deputados e deputadas, e a nós, especificamente, de forma muito tranquila e eficiente, ao longo desses oito anos.

Aos companheiros da Casa Militar, gostaria de dizer da satisfação de termos aprofundado mais a nossa amizade que já existia anteriormente.

Quero fazer um agradecimento especial aos companheiros que atuaram no nosso gabinete nesses dois mandatos, pelo apoio, pelo trabalho, pela lealdade, pela paciência com minha forma de ser - nem sempre a mais convencional, às vezes protelando coisas; outras, decidindo muito rápido. Quero agradecer e pedir desculpas, portanto, pelas minhas falhas, pelos meus erros, aos nossos assessores, extensivo a todos os servidores deste Poder Legislativo.

Quero fazer um agradecimento muito grande, na verdade um sentimento enorme de gratidão, aos praças da Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiro, responsáveis diretos e majoritários pelas candidaturas exitosas nos anos de 2006 e 2010. Candidaturas essas que vieram do movimento dos praças, da Aprasc, dessa vontade coletiva da nossa categoria. Só por isso que essas candidaturas aconteceram, jamais por uma vontade pessoal e por uma vontade de um pequeno grupo de caráter partidário. Portanto, devo, de forma especial, aos praças essas candidaturas e esses dois mandatos.

Quero agradecer também aos demais servidores da Segurança Pública e às classes trabalhadoras em geral, especialmente à juventude, aos estudantes e aos intelectuais, que sempre nos apoiaram e incentivaram ao longo desses dois mandatos. Nosso agradecimento especial a todos. Também não poderia deixar de citar os camaradas do Polo Comunista Luiz Carlos Prestes, da Juventude Comunista Avançando e do Movimento Avançando Sindical pela baliza fundamental de toda militância ao longo destas várias décadas, e especificamente nesses dois mandatos.

Os erros que cometi, assumo integralmente como erros deste militante; as virtudes e as capacidades que tivemos de defender a posição mais correta, de interesse das classes trabalhadoras, não têm como não registrar, de forma muito sincera, às minhas organizações políticas e a todos os camaradas que ajudaram a formar nossas convicções, nosso ponto de vista, ao Polo Comunista Luiz Carlos Prestes e a todos os seus militantes.

É preciso reconhecer que nós nesses dois mandatos tivemos mais frustrações do que alegrias. Nossos projetos mais importantes foram arquivados e estão em alguma gaveta deste Poder. E, portanto, se ninguém ressuscitá-los no ano que vem, ficarão na conta do esquecido. As emendas mais importantes foram rejeitadas. É preciso dizer que não tivemos mais êxito, por conta desta conjuntura, deste tempo histórico em que estivemos aqui. Tivemos êxito também, por nossa intervenção nesta tribuna

e nos demais microfones, pois nos ajudaram a convencer os poderes e suas maiorias da justeza de suas posições, mesmo que raras as vezes que isso foi reconhecido de forma pública. A gente entende que, embora bastante minoritário, o nosso pronunciamento aqui também serviu para convencer as maiorias sobre alguns pontos de vista, o que fez com que ocorresse algum avanço para o conjunto das bases da sociedade catarinense.

Essas frustrações estão relacionadas com um largo período de refluxo, de desorganização e de baixa capacidade de mobilização das forças populares. Essa conjuntura de refluxo também faz com que nos últimos quatro anos eu tenha estado com falta de entusiasmo com esta instituição e com os Poderes do estado em geral. Não é culpa especificamente de ninguém, mas da conjuntura de refluxo do nível de consciência e organização das forças populares.

Há quatro anos cada vez mais venho percebendo a falta de ânimo para continuar tanto que não concorri ao cargo de deputado estadual na última eleição e concorri ao Senado para não parecer ou ser omissos e para tentar ajudar os outros companheiros, mas a vontade de concorrer a qualquer cargo eletivo não era grande. E isso se mantém a refletir nos próximos anos e nunca depende de uma vontade pessoal tão somente.

Entendo que a maior necessidade do Brasil de hoje e em Santa Catarina seja a reorganização do bloco de forças populares que possa enfrentar e vencer os desafios mais fundamentais das classes trabalhadores e do povo pobre, qual seja o desafio de derrotar o poder dos monopólios, do latifúndio e do sistema financeiro em sua vinculação carnal com o poder do imperialismo mundial. As instituições precisam ser reformuladas. Fala-se muito de reformas políticas, mas sou cético com relação a isso porque não acredito em qualquer reforma que não tenha um sentido profundo, que seja feita de cima, dos Poderes, da forma tal qual estão constituídos. Essas mudanças, essas transformações só aconteceram se for de fora para

dentro, da sociedade para dentro dos Poderes, de baixo para cima e não ao contrário.

Então, saio para contribuir com a reorganização das forças populares dentro das minhas capacidades. Todas as vezes em que os trabalhadores vierem aqui para reivindicar melhor salário, melhor carreira e etc, provavelmente não estarei junto mas estarei apoiando. Quando os trabalhadores se direcionarem para os Poderes para reformulá-los por inteiro não tenham a menor dúvida de que estarei junto na fila que a minha capacidade física e intelectual assim permitir.

Muito obrigado a todos, à classe trabalhadora e ao povo catarinense!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares!

Com a palavra a deputada Angela Albino, por dez minutos, para seu discurso de despedida.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, fiquei pensando se devia, inclusive, assomar à tribuna nesse propósito, pois temos trabalhadores do Judiciário, os agentes de trânsito, que certamente estão mais interessados em que discutamos as grandes questões do que ouvir essa passarela de despedidas. Mas vou pedir a generosidade de todos os presentes aqui hoje porque me sinto na obrigação de fato de fazer essa despedida em meu nome, da história do ciclo da minha vida que se encerra agora, mas particularmente em nome do Partido Comunista do Brasil.

Não estou apenas encerrando este mandato de deputada estadual, estou encerrando o primeiro mandato na Assembleia Legislativa de Santa Catarina do PCdoB. Em 2010 foi a primeira vez que um de nós pode estar aqui, porque temos a absoluta clareza de saber que jamais seria eleita se não fosse o trabalho o esforço, a construção de muitas pessoas ao longo de muito tempo.

Quero destacar, na figura de João Ghizoni e do Jucelio Paladini, grandes construtores e organizadores do Partido Comunista do Brasil, aqui, em Santa Catarina, a responsabilidade para

termos chego ao tamanho que chegamos. No ano de 2010, o PCdoB fez 57 mil votos para deputado federal e quase 33 mil para deputado estadual comigo, e 16 mil votos com o Valduga, em Chapecó. Neste ano, fizemos quase 90 mil votos para deputado federal e quase 60 mil votos para deputado estadual, com dez candidaturas do meu partido para este espaço.

A partir do ano que vem vocês contam com novo colega, Cesar Valduga, que vem das lutas sociais, da luta do povo, do oeste catarinense. E foi uma decisão que o meu partido tomou, mas que eu tenho a alegria de ter anunciado já no dia que me elegi, no ano de 2010. Era preciso que nós tivéssemos outros momentos, que nós pudéssemos abrir outros espaços e outras pessoas pudessem estar aqui. Eu tenho certeza de que tomamos a estratégia certa.

Quando eu entrei aqui, sr. presidente, diferentemente de alguns de vocês, que já possuem uma história de bancada, a minha equipe, a minha turma, na verdade, amigos e companheiros de mandato, não sabíamos nem onde pegar um clips ou como pedir uma resma de papel. Nós não sabíamos nada disso, nem eu nem nenhum dos que trabalhavam comigo. Por isso, sou muito grata à minha equipe que nesses anos todos construímos uma brincadeira no gabinete, que chamamos de equipe coesa e linda, porque, além de tudo, somos modestos. Uma equipe que sabe o valor do trabalho em conjunto. Uma equipe que travou muitas batalhas e me lembro disso numa frase de Darci Ribeiro, que gosto muito: (Passa a ler.)

"Na verdade, somei mais fracassos do que vitórias em minhas lutas, mas isso não importa. Horrível seria ficar ao lado dos que nos venceram nessas batalhas."

Tenho mais orgulho, senhoras e senhores, das batalhas que perdi do que talvez das que ganhei. É glorioso às vezes ficar da parte dos que perderam, porque estavam na parte dos justos, estava ao lado do que era bom e do que era certo.

E tenho a convicção de que o nosso mandato sai maior do que entrou. O PCdoB sai maior do que entrou. Para construir isso nós tivemos - e aí

falar como servidora pública - o imenso apoio, o carinho, gesto de generosidade dos servidores desta Casa, que passa pelo pessoal que trabalha na guarda, nas comissões, na comunicação, os amigos que fiz ao longo desse período, mas passa também pelos servidores mais graduados e pelos servidores mais simples, que servem o melhor cafezinho que um parlamentar pode receber nesta Casa. A todos eles, a todas elas, a minha mais profunda gratidão.

Tenho convicção de que as batalhas que nós perdemos são batalhas que o tempo há de fazer ganhar; como outras, que estamos travando ainda hoje. É a luta de uma vida, não é uma luta de um mandato apenas. Portanto, para nós, é hora de despedida porque o novo pede passagem, e o PCdoB se prepara para o novo, para um novo momento. Eu queria aproveitar para agradecer também a generosidade de vários parlamentares que ao longo do tempo fomos conhecendo, fomos pegando amizade, mais respeito político. Saio daqui com grandes divergências, briguei com vários, mas sempre na tribuna, sempre com debate franco, nunca fora dela. Com todos os parlamentares tenho uma relação fraterna, de amizade, permitam-me alguns, em particular. Falei, hoje, para deputada Ana Paula Lima da alegria que tenho de tê-la conhecido pessoalmente. Deputado Darci de Matos, que tantas vezes brigamos em comissões, mas sempre foi um amigo muito generoso no cotidiano da Casa. Deputado Gelson Merisio, quando foi presidente da Casa. Deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia e vários de vocês que tive a oportunidade de conviver e entender melhor e compreender. Saímos todos mais amadurecidos, nós, do PCdoB, maiores do que entramos. Saímos todos convictos que é preciso lutar.

Este espaço para nós é um pedaço do que precisa fazer. Este espaço onde vocês estão é o espaço do grande protagonismo, é de quem não desiste, de quem está sempre pronto para a luta.

Para nós do PCdoB não muda se nós temos ou não mandato. Por isso, inclusive, corri o risco de não me candidatar à reeleição, porque era preciso abrir para o novo, e é preciso que o novo venha.

Às vezes, esse novo inclui que a gente tenha novos papéis.

E, hoje, no relato emocionado do deputado Reno Caramori, vi um homem de bigode, firme, chorar nesta tribuna porque se despedia daqui. E há uma perda, de fato, na convivência, do dia a dia, por mais que estejamos sempre nas mesmas lutas, vamos nos ver menos.

Agradeço, profundamente, às categorias que me deram a honra de representá-las, muito particularmente, às mulheres. Perdoem-me as deputadas Ana Paula Lima e Ada Faraco De Luca, que estão aqui presentes, mas fui a parlamentar que mais apresentou projetos relativos às mulheres nesta legislatura. Isso é um grande motivo de orgulho.

Também agradeço a população LGBT do nosso estado, que tantas vezes nos procurou e tantas vezes encaminhamos, com vitórias e fracassos, suas demandas. Agradeço particularmente aos servidores, que sempre tiveram no nosso mandato o acolhimento nas questões que envolvem o desenvolvimento econômico, o desenvolvimento econômico sustentável do nosso estado. Para mim e para nós do PCdoB foi uma grande escola. Tenho convicção de que o Valduga há de fazer um mandato ainda melhor, porque agora, sr. presidente, já sabemos onde se pega o clips, onde se pega a resma de papel, e sabemos também que podemos contar com muitas pessoas aqui desta Casa, volto a dizer, dos funcionários mais graduados até os deputados mais simples, dos servidores mais graduados até os servidores mais simples, porque também há deputados mais graduados e os mais simples aqui.

E de todos eles, não levo qualquer rastro de mágoa, levo alegria e certeza do caminho que estamos; levo convicção de que o tempo nos exige uma postura política diferente e nos exige rever vários conceitos e várias pontes que nós já construímos, mas é preciso construir outras ainda mais importantes. Das muitas coisas que nós erramos, torço que o tempo seja generoso e também relembre a história que muitos dos nossos erros

foi porque nenhum de nós do PCdoB sabia o que era estar nesta tribuna.

E lembro, sr. presidente, da primeira vez, ainda como cidadã, que tive a oportunidade de usar a tribuna, da imensidão que é estar aqui, o quão intimidativo, às vezes, é, deputada Ana Paula Lima! Mas ao longo dos anos a gente vai se acostumando com este espaço, que é grandioso, e o povo catarinense espera muito de nós. Tenho certeza de que, volto a dizer, vocês vão gostar do Valduga e que ele há de fazer um mandato melhor que o meu. Desta Casa, vou levar muito carinho, afeto e aprendizado.

Quero concluir, sr. presidente, com uma frase da Olga Prestes, de quem gosto muito. Quando já estava presa, no caminho da morte, ela escreveu: "Lutei pelo justo, pelo bom e pelo melhor do mundo. Prometo-te agora, ao despedir-me, que até o último instante não terás do que te envergonhar de mim".

Muito obrigada pelos anos de convivência neste Parlamento, mas muito particularmente, à minha equipe.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Parabéns, querida deputada Angela Albino, pela sua emocionada manifestação e pelo brilhante mandato empreendido aqui nesta Assembleia Legislativa.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito obrigada, sr. presidente.

Deputada Angela Albino o PCdoB deixou sua marca neste Parlamento, mas muito particularmente, a senhora nos ensinou muito, fez o bom combate, o bom debate nesta Casa. Não gosto de despedidas, mas tenho certeza de que a senhora deixará saudades.

E, certamente, naquilo que você irá assumir vai deixar, sim, a sua marca. A bancada feminina desta Casa teve muito aprendizado com v.exa. Foi muito bem debatida na primeira instancia, foi você que conduziu, como bem falou foi a deputada que mais apresentou projetos em defesa da mulher e vai deixar realmente saudade a todos nós parlamentares. V.Exa. abriu espaços e vai, sim, assumir outros espaços importantes na Câmara dos Deputados.

Parabéns e continue a sua luta.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, quero transmitir a deputada Angela Albino todo o meu carinho respeito e admiração pela sua trajetória. Que Deus ilumine sua vida.

Sr. presidente, quero aproveitar essa oportunidade porque cometi uma grande injustiça quando me despedi aqui da tribuna e não citei a maior de todas as colaboradoras que tive durante todos esses anos e que está comigo desde 1996, a minha esposa, Isabel Cristina Gonçalves. Ela era funcionária da Casa, mas depois com a coisa do nepotismo não pode mais ser. Ela continua trabalhando para mim, recebendo da minha pequena empresa, mas trabalhando para a Assembleia Legislativa, gratuitamente, durante todos esses anos. Era coordenadora de todos os trabalhos e não a citei.

Quero fazer uma menção honrosa a essa minha baita companheira, parceira, uma mulher inteligente que me deu todos esses anos o apoio necessário para que eu chegasse até aqui.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Srs. deputados, na reunião de líderes com a Mesa Diretora, na manhã de hoje, acordamos que seria suprimido da sessão de hoje o horário dos Partidos Políticos e que utilizaríamos as Breves Comunicações para a manifestação derradeira dos

deputados que encerram seu mandato nesta Legislatura.

O tempo já estourou, porque às 15h, conforme acordado, começaríamos a Ordem do Dia.

Ainda estão inscritos, dos deputados que se despedem, os deputados Manoel Mota e Renato Hinnig.

Então, com a compreensão dos deputados Serafim Venzon, Jean Kuhlmann, Ismael dos Santos, Maurício Eskudklark, José Milton Scheffer, e com a concordância dos líderes, vou manter as inscrições dos dois deputados que se despedem e, na sequência, faremos a Ordem do Dia, conforme acordo da Mesa Diretora com os líderes, na manhã de hoje.

Concedo a palavra ao deputado Manoel Mota, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados, quero fazer algumas considerações desses meus 32 anos de vida pública.

Com muita honra, fui prefeito da minha cidade, Araranguá e, quando assumi a prefeitura, planejei fazer um trabalho para aquele município.

Entendo que fiz um trabalho voltado para a sociedade muito forte.

Fui presidente da Amesc, da Fecam e desempenhei um bom papel por onde passei.

Trabalhei muito como prefeito e foram realizadas muitas pavimentações, todas as obras que eu realizei em Araranguá, há mais de 30 anos, têm infraestrutura.

E hoje o Ministério Público exige que as obras de pavimentação tenham galerias de águas pluviais, e eu, naquela época, já fiz isso em todas as obras. Portanto, cumpri a minha missão, o meu papel como prefeito de Araranguá.

Quando terminou o meu mandato, em 1990, e surgiu a oportunidade para eu me candidatar a deputado, com sucesso, eu não poderia mais planejar uma cidade, mas planejar a região sul do meu estado. Esse era meu compromisso com Santa Catarina! E eu trabalhei muito para conseguir atingir isso. Em 1993, fechamos a BR-101, na Ponte da Cabeçuda das 6h até às 18h, buscando a duplicação daquela rodovia. De lá para cá nós

fechamos a BR-101, eu acho, perto de 50 vezes, até conseguir a ordem de serviço para começar a duplicação. E já faz dez anos e essa duplicação ainda não foi concluída, deputada Ada Faraco De Luca, sendo que da região de Palhoça para o norte já foi concluída a obra, e nós ficamos de fora, um prejuízo de mais de R\$ 36 bilhões para a nossa região. Felizmente, apesar de tantas lutas, houve a conclusão, restando apenas alguns gargalhos, alguns pedaços que estão emperrados.

E agora conseguimos a liberação para a construção da quarta pista, no Morro dos Cavalos, que até ser construído o túnel vai diminuir muito as filas de congestionamento naquela área.

A Ponte da Cabeçada deve ficar em obra ainda até junho de 2015, por isso, ainda vamos ter muito sofrimento.

No Morro do Formigão tinha que ser construído um túnel, que foi feito, mas agora desmancharam a ponte para construir outra ponte, sendo que as obras vão até o final do ano. Portanto, ainda vamos ter muito sofrimento com as obras naquela região, deputado José Milton Scheffer, na região sul do nosso estado.

Mas eu sou muito conhecido em Imbituba, trabalhei muito em prol do porto daquela cidade, porque é um instrumento importante para desenvolver a região. Trabalhei também muito para que tivéssemos o aeroporto de Jaguaruna pronto e em fevereiro de 2015 vamos ter o primeiro vôo, da TAM.

Então, foram conquistas muito importantes para aquela região e sabemos que o porto de Imbituba e que o aeroporto de Jaguaruna e a BR-101, são os tripés para o desenvolvimento da região sul, por isso, trabalhamos para atingir esse objetivo.

Também foi uma luta de 30 anos para sair a pavimentação da BR-285, que liga Argentina/BR-101/Araranguá. E depois de muitas lutas, faltam hoje 22km, porque a ordem de serviço já foi entregue mas falta decidir qual será a empresa que vai fiscalizar a questão ambiental para começar a ser concluído esse trecho.

Também na Serra do Faxinal foram 20 anos de luta. Assim como na região dos Canyons, Praia Grande, com muita luta, trabalho, dedicação e pressão. Lá já foi entregue a ordem de serviço, os engenheiros já estão no local, mas ainda falta o Deinfra resolver alguns detalhes. Não começaram a obra, deputado José Milton Scheffer, a obra ainda está parada nessa região. Mas tudo isso foram conquistas ao longo desses 32 anos.

Conseguimos fazer com que fosse para orçamento da União a obra da Barragem do Rio do Salto, obra fundamental para a região. É água, garantia de vida, isso conquistamos no PAC 1, com o governo federal.

E também conquistamos neste Parlamento a aprovação de uma emenda, de autoria deste deputado, que contou com a ajuda de todos os parlamentares, destinando um valor de R\$ 13 milhões para pagar as desapropriações das pessoas que moravam naquela área. E o governo do estado cumpriu religiosamente.

Então, foram obras, trabalho, luta e ainda falta alguma coisa para a conclusão de todas essas obras importantes.

Estamos há 30 anos lutando pelas Interpraias, uma obra, na minha concepção, mais importante do que a BR-101, porque a BR-101 é um corredor, a Interpraias é investimento, é retorno, é geração de emprego, é geração de renda, é qualidade de vida, para mostrar o potencial dos balneários do sul de Santa Catarina.

Já foram feitos 40km, de Laguna ao Camacho, e essa obra já foi inaugurada. O governado do estado, Raimundo Colombo, assumiu mais 40km de Passos de Torres a Balneário Gaivota, que ainda não foi iniciado. Estão licitando essa obra, mas o Deinfra leva um caminhão de tempo para poder licitar e com isso vamos perdendo a oportunidade de já termos a segunda parte concluída.

Nós ainda temos muito trabalho a fazer. Foi uma luta de José Nei Ascari, juntamente conosco, a Serra do Corvo Branco está acontecendo, obra que liga a região serrana aos nossos balneários. Então, o sul, que era considerada uma região

pobre, está-se desenvolvendo, fruto da unidade deste Parlamento. Eu estou no sétimo mandato nesta Casa, mas não olhei para quem tinha um, dois mandatos. Juntamos os esforços de todos trabalhando no conjunto para desenvolver a região sul do estado, com muita garra e com muita determinação.

Então, foi uma conquista muito importante e muito forte e quero agradecer aqui a toda minha bancada, na qual fui várias vezes líder, fruto do entendimento de toda a bancada.

Quero agradecer a todos os colegas, sejam da Situação ou da Oposição, que sempre foram amigos, companheiros, colegas, como as deputadas também, e assim andamos esses 32 anos de vida pública cumprindo missão ao povo de Santa Catarina, especialmente ao sul do estado.

Nossos agradecimentos aos servidores desta Casa que foram fundamentais para a elaboração dos projetos, contribuindo e fazendo o seu papel. E posso dizer, com seis mandatos - nos primeiros dois até posso reclamar que não era uma atuação brilhante de todos os parlamentares -, que nesses últimos quatro anos tive orgulho de fazer parte do Parlamento Catarinense pela garra dos parlamentares, homens e mulheres em busca de solução, trabalhando com responsabilidade para toda a região. Tenho orgulho de fazer parte desse time.

Por isso vou ficar com muita saudade desses momentos importantes, com meus 32 anos de vida pública e o sexto mandato.

O deputado Reno Caramori, o deputado Nilson Gonçalves, enfim, todos os deputados que comigo vão sair desta Casa, os nossos abraços pelo papel fundamental que cumpriram aqui. E eu hoje ainda conversei com o governador, disse a ele que terminarei meu mandato no dia 31 de janeiro, mas ele me disse que no dia 2 de janeiro estarei aqui dentro. Então, é uma demora de um dia, mas a saudade já vai ser muito grande.

Eu gostaria que v.exa., sr. presidente. me desse mais um minuto para falar.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Eu vou cassar o seu tempo, deputado! Eu vou pedir de volta o seu tempo, porque v.exa. está enganando a Presidência. Nós concedemos o tempo somente para quem está se despedindo. Depois de usar os dez minutos, v.exa. ganha mais e pede mais para dizer que não vai ficar nem um dia fora. Mas eu vou lhe conceder mais um minuto, deputado.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Sr. deputado v.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Eu gostaria aqui de corroborar com todas as palavras do eminente e veterano deputado Manoel Mota, em todos os seus mandatos pela atuação exemplar em favor da região, mas eu vim aqui propositalmente para dizer aos nossos colegas srs. deputados e sras. deputadas, que esse até breve do deputado Manoel Mota é igual ao nosso. Nós estamos saindo amanhã e voltando dia dois de fevereiro.

Mas esse até breve dele é igual de todo mundo, ele vai estar conosco aqui no dia 2 de fevereiro.

Parabéns pela sua atuação parlamentar, deputado Manoel Mota.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

O Sr. Deputado Milton Scheffer - Sr. deputado v.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Pois não!

O Sr. Deputado Milton Scheffer - Sr. deputado, como pertencente a mesma região do deputado Manoel Mota, eu que estou no primeiro mandato, quero aqui lhe cumprimentar pelos mandatos todos que v.exa. fez e que ainda continuará fazendo nesta Casa pela sua garra, pela sua determinação e comprometimento com as causas do sul do estado. Sei que v.exa. tem muito a contribuir com a região sul e com Santa Catarina.

Por isso, quero lhe cumprimento por todos os mandatos, mas também tenho a certeza de que estaremos juntos na luta pelo desenvolvimento do sul do estado de Santa Catarina nos próximos anos.

Desejo-lhe muita saúde e muita força no próximo mandato que está chegando.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Muito obrigado, deputado Aldo Schneider.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado deputado Manoel Mota, que para a sua sorte nós paramos de brigar faz bastante tempo, senão iria render hoje essa enganada boa que v.exa. deu na Presidência.

Para encerrar, srs. deputados, as manifestações de despedidas, vou conceder a palavra, por até dez minutos, ao eminente deputado Renato Hinnig, mas quero comunicar aos srs. e sras. deputadas que se encontram em gabinete que após esta manifestação, portanto, em dez minutos, iniciaremos a Ordem do Dia, conforme acordo de líderes com a Mesa, na manhã de hoje.

Com a palavra o deputado Renato Hinnig, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENATO HINNIG - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, ocupo pela última vez a tribuna desta Casa para fazer um rápido pronunciamento a respeito da minha experiência como parlamentar de dois mandatos.

(Passa a ler.)

"No próximo dia 31 de janeiro encerro um ciclo de vida. Ciclo de serviços prestados ao povo catarinense. Foram oito anos de mandatos parlamentar período no qual exerci minha representação movido pelo desejo de contribuir para uma sociedade mais justa, garantindo assim mais qualidade de vida à nossa população.

Não foi fácil! A burocracia foi com toda certeza o meu principal desafio. Não foram poucas as ações de projetos que ficaram pelo caminho, perdidos pelos impedimentos legais e também pela falta de participação política e social ou descrédito junto às instâncias que deveriam estar mais interessadas.

Porém, foi difícil vencer algumas barreiras e garantir conquistas que dignificaram o empenho dedicado e me dão a certeza de que a missão foi cumprida.

Na atual conjuntura, na qual a burocracia tem mais poder que a vontade política e até mesmo que

a vontade popular, garantir realizações em prol dos catarinenses é motivo de festejo.

Deixo o Parlamento Catarinense no final do próximo mês festejando o fortalecimento de setores importantes da nossa economia, como dos contabilistas, despachantes, atacadistas, supermercadistas, entre outros.

Festejo as conquistas junto aos meus colegas fazendários e os mais de 30 projetos de minha autoria que viraram leis estaduais importantes durante os meus mandatos.

Entre todas as conquistas, festejo de forma especial a efetivação da Região Metropolitana da Grande Florianópolis.

Festejo esta conquista porque vai beneficiar diretamente um milhão de catarinenses, com soluções efetivas para problemas que se alastram há anos. Problemas do dia a dia, como a caótica mobilidade urbana e questões de saneamento básico e habitação.

Festejo porque foram mais de dois anos de debate, de busca pelo consenso, de construção de um projeto que atende os anseios sociais da região.

Festejo porque a legalização da Região Metropolitana foi garantida com o apoio do setor privado, com a participação da população e com a vontade política, somando esforços em prol de um bem maior.

Agora, nove municípios integram de fato a Região Metropolitana da Grande Florianópolis e deverão buscar juntos soluções e projetos para os temas comuns entre as cidades.

A Região Metropolitana vai facilitar financiamentos, acesso a políticas nacionais que antes cada município sozinho não teria.

A concretização da Região Metropolitana é a digital que deixo na história deste Parlamento. Um pouco de minha luta e da realização do sonho que vislumbrei há oito anos, quando eleito pela primeira vez. O sonho de fazer acontecer, de fazer de verdade mais pelos catarinenses.

Sou grato a todos os que sonharam comigo e principalmente aos que tornaram possíveis as conquistas aqui citadas.

Sou grato, de forma especial, à minha equipe, aos que estão comigo desde o começo, aos que se somaram no caminho, aos que torceram de longe. Sou grato aos colegas deputados, aos servidores do Parlamento, aos amigos da caminhada. Sou grato à minha família, ao meu filho e filhas, ao meu neto e à minha esposa, que entenderam que foi necessário ficar ausente em tantas oportunidades. E agradeço os 27.699 catarinenses que deram o seu voto de confiança na última eleição.

Encerro este ciclo de cabeça erguida e confiante num futuro de novas realizações e conquistas. Continuem confiando e contando comigo.”

Grande abraço.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Obrigado, deputado Renato Hinnig.

Passaremos à Ordem do Dia.

Comunico novamente e convoco os deputados que se encontram em gabinetes, ainda, que vamos iniciar, neste momento, a extensa pauta da tarde de hoje.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Gostaria de ratificar o seu apelo a todos os gabinetes para que os nossos colegas srs. deputados e sras. deputadas venham até o plenário em função dos nossos compromissos e, logicamente, o quanto antes começarmos a deliberar, teremos condições de concluir mais cedo os nossos trabalhos.

Então, conclamo os srs. deputados e as sras. deputadas para que venham ao plenário para darmos início aos trabalhos de votação dos projetos de interesse deste Parlamento e de Santa Catarina.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário aos Projetos de Lei n.s: 0152/2014, 0193/2012, 0254/2014, 0569/2013, 0605/2013.

Comunica, ainda, que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável também ao Projeto de Lei Complementar n. 0020/2013.

Comunica, igualmente, que a Comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0672/2014.

A Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência apresentou parecer favorável aos Ofícios n.s: 0110/2014, 0171/2014, 0241/2014, 0312/2014, 0337/2014, 0515/2014 e 0516/2014.

A Comissão de Finanças e Tributação apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0034/2014.

A Comissão de Saúde apresentou parecer favorável ao Ofício n. 0618/2014.

Discussão e votação de cinco matérias de utilidade pública. Com a concordância de v.exas., vou citar a ementa de cada uma e faremos a votação em bloco. Todos os projetos receberam parecer favorável das comissões.

Projeto de Lei n. 0293/2014, de autoria do deputado Kennedy Nunes, que declara de utilidade pública a Associação Cultural e Educacional do município de Balneário Piçarras.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Projeto de Lei n. 0301/2014, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que declara de utilidade pública o Movimento Consciência Negra, de Blumenau - Cisne Negro.

Projeto de Lei n. 0306/2014, de autoria do deputado Darci de Matos, que declara de utilidade pública a Associação Ventura de Assistência ao Idoso, à Criança e ao Adolescente, de Joinville.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Projeto de Lei n. 0312/2014, de autoria da deputada Ana Paula Lima, que declara de utilidade pública a Associação dos Moradores e Agricultores Familiares de Ribeirão da Vargem II, de Taió.

Projeto de Lei n. 0315/2014, de autoria do deputado Reno Caramori, que declara de utilidade pública a Associação de Produtores Rurais de Bocaina do Sul, de Bocaina do Sul.

Contam com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovados em turno único.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Justamente, sr. presidente, eu queria encaminhar o regime, o processo de votação hoje à tarde.

Como nós, pela manhã, fizemos um encaminhamento no colégio de líderes, na Mesa, de votar os projetos que têm acordo.

Então, gostaria que as ementas dos projetos extra-pauta sempre fossem lidos para que possamos acompanhar tomar decisões, conforme as nossas posições.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Tomarei este cuidado, deputado Dirceu Dresch.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, há uma série de projetos a serem votados na tarde de hoje e sem uma relação fica difícil acompanhá-los. Será que a acessória não poderia providenciar isso?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Não, deputada. A assessoria nos informa que não, porque as matérias ainda estão chegando das comissões.

Mas eu me comprometo com v.exa. e com os demais parlamentares, atendendo à diligência do deputado Dirceu Dresch, de ler com tempo a ementa de cada matéria, de comunicar o resultado das votações e o parecer das comissões.

Temos para deliberação a Mensagem n. 1.584/2014, que dispõe sobre o veto parcial ao Projeto de Lei n. 0238, de autoria do deputado Darci de Matos, que dispõe sobre normas de segurança, fiscalização e manutenção de equipamentos de lazer em parques de diversões, playgrounds, parques infantis e praças, instalados em espaços públicos e bufês infantis e estabelecimentos particulares similares que explorem atividades recreativas, no âmbito do estado de Santa Catarina, e adota outras providências.

Conta com o parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em Plenário.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado, líder do governo, Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Sr. presidente, evidentemente que o governo vetou parcialmente o projeto do eminente deputado Darci de Matos por vício de origem.

Então, a determinação aqui dessa liderança é voto 1, pela manutenção do veto.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não", rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	não
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Consulta se todos os srs. deputados exerceram o seu direito de voto.

Está encerrada a votação.

Colho o resultado.

Temos 24 votos "sim", dois votos "não" e nenhuma abstenção.

Está mantido o veto.

Discussão e votação da Proposta de Emenda à Constituição n. 0001/2007, que acrescenta os arts. 120-A e 120-B à Constituição do estado de Santa Catarina, que trata do Plano Plurianual, LDO e Orçamento estadual.

Ao presente projeto foi apresentada uma emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não", rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, a minha manifestação é para dizer que fico alegremente surpreso pela aprovação desta PEC, uma vez que, em oito anos acompanhando as audiências do Orçamento Regionalizado quase todos discursavam a favor dela e nada dela saía, ou seja, de ser uma proposta e virar, de fato, uma emenda. Vejo, hoje, nesta última sessão, que estão aprovando. Então, essa é uma alegria para levar para casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputado Sargento Amauri Soares, fico muito feliz, porque esta emenda foi assinada pelo líder da bancada do Partido Progressista, em 2007, o primeiro subscritor, modestamente, este que se despede desta Casa, neste dia, deputado Joares Ponticelli. Depois, a nossa bancada abriu mão da autoria para ser de autoria da Casa. Foi feito um amplo debate ao longo destes sete anos e acredito que v.exa. tem toda razão. Esta Casa está de

parabéns porque resgatamos hoje aquele sonho inicial dos ex-deputados Carlito Merss e Gilmar Knaesel, do Orçamento Regionalizado.

Lá se vão quase duas décadas num processo de perda de credibilidade do Orçamento Regionalizado, porque a gente ia, discutia, gerava expectativas, que depois acabavam não se confirmando. Agora, sim, não tenho dúvidas, no ano que vem as entidades e as instituições vão participar porque teremos a certeza de que aquilo que lá for aprovado e deliberado será executado. É uma vitória da sociedade catarinense.

Encerrada a votação.

Colho o resultado.

Votaram 27 srs. deputados.

Temos 27 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

Está aprovada a PEC em primeiro turno.

Vamos votar agora, srs. deputados, as leis complementares que também precisam de duas votações.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0025/2014, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado, que altera habilitação profissional do cargo de Analista de Sistemas, inserta no anexo XI da Lei Complementar n. 90, de 1993.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua votação.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não", rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Encerrada a votação.

Colho o resultado.

Votaram 27 srs. deputados.

Temos 27 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

A matéria está aprovada.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0029/2014, de procedência do Tribunal de Contas do Estado, que

dispõe sobre o pagamento de parcela de auxílio-alimentação aos servidores do Tribunal de Contas de Santa Catarina.

Ao projeto foi apresentada emenda aditiva.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, com relação a este PLC, bem como ao PL n. 0318, do Ministério Público; ao PL n. 0319, do Tribunal de Justiça; e ao PLC n. 0031, da Assembleia Legislativa, vou me abster de votar, entendendo que aquilo que era para ser uma coisa excepcional tem-se tornado rotineira ano a ano, estendendo-se para demais Poderes esse recurso.

Na minha avaliação se há condições e se os servidores estão recebendo um salário baixo, que seja discutido por todos esses Poderes uma política salarial diferente, de forma que se possa contemplar de forma isonômica todos os servidores, inclusive os aposentados, e que isso passe a ser um direito permanente e vá inclusive para a aposentadoria, ao invés de uma gratificação natalina que é generosa, se avaliarmos o que percebe a maioria dos funcionários públicos, mas é específica e depende a cada ano que os Poderes emitam esses projetos para esta casa.

Então, deveríamos ter uma lei permanente e não fazer dessa forma, porque assim atende apenas uma pequena parte dos servidores públicos estaduais e não o conjunto dos servidores públicos do estado.

Assim, justifico o meu voto pela abstenção. E, evidentemente, não acho um exagero. Acho que os servidores são merecedores, mas isso não é uma política salarial. Estamos aqui há oito anos dando abono natalino ao invés de usar esses recursos para fazer uma política salarial proporcional e

isonômica para todos os servidores, incluindo os aposentados.

O Sr. Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Marcos Vieira.

O SR. DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Eu gostaria, sr. presidente, que ao colocar em discussão qualquer projeto de lei complementar ou outro projeto que exija votação em painel que, automaticamente, também seja aberto o painel àqueles deputados que não querem a discussão possam ter oportunidade de exercer o voto imediatamente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Atenderei a sua solicitação, deputado.

A Sra. Deputada Angela Albino - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, temos a participação dos servidores inativos do Tribunal de Justiça do Ministério Público.

Nós vamos analisar no momento próprio, mas apenas destacar que neste projeto, que é do Tribunal de Contas, os servidores inativos também estão tendo direito, assim como esta Casa pagou o auxílio-alimentação na forma como está proposta.

Então, gostaria de fazer o apontamento de que o próprio Tribunal de Contas e Assembleia Legislativa estão pagando para os servidores inativos também, e depois discutiremos esse tema, em particular, quando tratar do Ministério Público e Tribunal de Justiça.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigada, sra. deputada.

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não", rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	abstenção
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Encerrada a votação.

Colho o resultado.

Votaram 29 srs. deputados.

Temos 28 votos "sim", nenhum "não" e uma abstenção.

A matéria está aprovada.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0031/2014, de autoria do Legislativo, que convalida as resoluções n.s: 0002/2004, que dispõe sobre a incorporação e correlação de gratificações e unificação de vantagens vencimentais; n. 001/2006, que dispõe sobre a organização administrativa, e posteriores alterações; n. 002, de 2006, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal, o Plano de Careira, os cargos, as classes de cargos, as funções de confiança e as atribuições dos servidores, e alterações posteriores; n. 008/2011, que redefine o valor referencial de vencimento dos servidores do Poder Legislativo; Resolução n. 0013/2011; que estende Vantagem Nominalmente Identificada, aos servidores nomeados em decorrência do Concurso Público realizado nos termos do Edital n. 001/2009; os Atos da Mesa n. 462, de 2012, que reajusta o índice de quota máxima atribuída ao cargo de Secretário Parlamentar do Grupo de Atividades de Assessoramento Parlamentar; e n. 374, de 2013, que altera o índice de quota máxima do Grupo de Atividades de Assessoramento Parlamentar; e adota outras providências.

Srs. deputados, conforme discutido na manhã de hoje não há absolutamente nenhuma alteração nessa matéria. Estamos apenas convalidando na forma de Lei Complementar para assegurar a todos os integrantes das Mesas Diretoras desde 2004 que não haja nenhum questionamento às concessões feitas através das resoluções e não por lei complementar como já decidiu o Supremo Tribunal Federal. Portanto, apenas consolidação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não", rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - V.Exa. já comentou aqui sobre este processo, que estamos adequando a legislação interna à Constituição Federal todas as resoluções e políticas que tratam do funcionalismo, dos nossos trabalhadores da Casa, com projeto de lei complementar. Isso é extremamente importante.

Este deputado sempre questionava que as nossas resoluções deveriam ser por lei complementar.

Hoje eu fico mais tranquilo porque acredito que estávamos incorrendo em um problema para nós, inclusive, para o futuro, para as Mesas Diretoras, inclusive, da Casa. Acredito que seja extremamente meritório esse projeto e traz uma regulamentação constitucional às nossas medidas que foram tomadas durante os anos. Pelo estudo que fizemos, de fato, não há nenhuma profunda mudança sobre as resoluções...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

DEPUTADA ADA FARACO DE LUCA	sim
DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	sim
DEPUTADO EDISON ANDRINO	
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JAILSON LIMA	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim

DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	sim
DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENATO HINNIG	sim
DEPUTADO RENO CARAMORI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	abstenção
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	

Encerrada a votação.

Colho o resultado.

Votaram 29 srs. deputados.

Temos 28 votos "sim", nenhum voto "não" e uma abstenção.

A matéria está aprovada.

Com a concordância dos srs. líderes, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, às 16h04, para a votação, em segundo turno, das matérias que acabamos de deliberar.

Está encerrada a sessão.